

## Em dois anos, Alexandre de Moraes reduz acervo em quase 80%

Em dois anos, o ministro Alexandre de Moraes reduziu o acervo que encontrou no gabinete em quase 79,9%. Quando tomou posse, no dia 23 de março de 2017, encontrou 6,9 mil processos pendentes, deixados pelo ministro Teori Zavascki, morto em janeiro daquele ano. Zavascki era o relator do processo apelidado de "lava jato". Moraes terminou maio deste ano com 1,3 mil ações por julgar, conforme relatório sobre as atividades do gabinete, divulgado nesta segunda-feira (3/6).



\*Relatório produzido a partir de dados oficiais fornecidos pelo STF

De acordo com relatório, o ministro recebeu a herança de

17.204 processos, sendo 13.531 recursos e 3.673, ações originárias.

“Nesse mesmo período, foram julgados 2.243 processos, chegando-se ao acervo atual de 180 habeas corpus e recursos ordinários em habeas corpus. O resultado apresentado somente foi possível graças à lealdade, à competência e ao esforço de toda a equipe”, afirma o ministro.

	Recursais	Originárias	Total
Acervo em 23/3/2017	5.791	806	6.597
Processos distribuídos	8.444	3.475	11.919
Acervo Inicial + Processos Distribuídos	14.235	4.281	18.516
Processos com trânsito em julgado/baixados/redistribuídos	13.531	3.673	17.204
Acervo em 22/3/2019	704	608	1.312 (19,9% do acervo inicial)

Alexandre também reduziu o acervo de

ações de controle de constitucionalidade. Eram 208 quando chegou e hoje são 144, das quais 92 estão prontas para julgamento, aguardando pauta.

Para o ministro, seu primeiro biênio de Supremo foi marcado por metas alcançadas. Ele foi indicado ao cargo pelo presidente Michel Temer em fevereiro de 2017.

Clique [aqui](#) para ler o relatório

Date Created

03/06/2019